

PARAPSIKODRAMA MITOCLÁSTICO (GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *parapsikodrama mitoclástico* é a paratécnica utilizada por equipexes especializadas, consistindo na representação de peças e dramas didático-terapêuticos promotores do despertar da percepção da consciência extrafísica, da realidade consciencial, objetivando desassédio e eliminação de mimeses dispensáveis pessoais e / ou grupais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O segundo elemento de composição *psiko* deriva igualmente do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “sopro; alma; ser vivo; pessoa”. O vocábulo *drama* procede também do idioma Grego, *dráma*, “ação; tragédia (peça de teatro); fato”, através do idioma Latim, *drama*. Surgiu no Século XVIII. O termo *mito* provém do mesmo idioma Latim, *mythos* ou *mythus*, “mito; fábula; história”, e este do idioma Grego, *mûthos*, “fábula; relato; discurso; palavra”. Apareceu no Século XIX. O terceiro elemento de composição *clastia* origina-se igualmente do idioma Grego, *kláo*, “quebrar; romper; destroçar”.

Sinonimologia: 1. Psicodrama extrafísico mitoclástico. 2. Parateatro terapêutico desmitificador. 3. Teatro extrafísico mitoclástico. 4. Representação parateatral mitoclástica. 5. Drama paradidático mitoclástico. 6. Paramitodrama desassediador.

Neologia. As 3 expressões compostas *parapsikodrama mitoclástico*, *parapsikodrama mitoclástico pós-dessoma* e *parapsikodrama mitoclástico pré-ressoma* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 1. Psicodrama. 2. Terapia de grupo. 3. Pantomima religiosa. 4. Dramaturgia midiática. 5. Terapia de constelação familiar. 6. Dítirambo dionisíaco.

Estrangeirismologia: o *turning point* na recomposição grupocármica; as *coulisses* da interassistência grupal; o desfazimento dos *circulus vitiosus* da evolução grupal; a lucidez *dégradé* na comprovação científica do parapsikodrama mítico.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à assistência multidimensional grupal.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: *Grupocarmalidade: destinos simultâneos*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Drama.** O drama da evolução do **princípio consciencial** é constituído por 3 atos, episódios ou capítulos: ressomar, reviver e dessomar, representado de modo contínuo, através do perpassar dos milênios. O crítico teatral desse drama superreprimado é o evolucionólogo”.

2. “**Parapsicoteca.** Através da parapsicoteca se analisam as **vísceras multimilenares** da personalidade”.

3. “**Parapsicotecas.** A *Comunex Evoluída* é a **megaparapsicoteca**, ou paraconcha cognitiva, voltada predominantemente para o *presente, já futuro*, das consciências”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade multidimensional; o holopensene do misticismo; a pensenidade mítica obstaculizando a evolução grupal; os monopenses coletivos; a monopensidade; os grupopenses reciclados; a grupopensidade revisitada; os subpenses; a subpensidade; os patopenses; a patopensidade hereditária cultural abrangida; os infrapenses; a infrapensidade; os inculcopenses; a inculcopensidade; os oniropenses; a oniropensidade; os credopenses; a credopensidade; a autopensenziação padronizada; a pressão holopensênica opressora; a pensenidade aprisionada no passado grupocármico; a pensenidade subcerebral; a pensenidade restrita ao mito; as mimeses pensênicas ancestrais; a re-

tilinearidade pensênica recuperada; o retardo pensênico histórico superado; o enfraquecimento dos pensenes enraizados na intraconsciencialidade; a renovação pensênica grupal; a compreensão da predisposição patológica da pensenidade mítica; os anacronismos pensênicos abandonados; a pensenidade crédula compartilhada substituída; a pensenidade dogmática obliterada; a livre pensenidade; a pensenidade liberada da vigilância amaurótica; o autesforço de renovação pensênica constante; o funcionamento da pensenidade mítica; a assistencialidade na mudança pensênica; a reciclagem autopensênica; a autorreestruturação pensênica.

Fatologia: a representação elucidativa dos prejuízos decorrentes dos idiotismos culturais; os enredos míticos agravando crises conscienciais; as narrativas míticas dificultando processos ressomáticos e dessomáticos; o pensamento mágico primário reconhecido; o enredo esclarecedor quanto às perdas evolutivas; as ênfases tarísticas demarcadas na trama mítica; a atualização do vocabulário mítico para léxico mentalsomático, cosmoético e tarístico; a renovação das terminologias antigas para a linguagem neoverponológica; a rememoração impulsionada pelo entendimento das repercussões antievolutivas de fatos, posturas e comportamentos doutrinários; o realismo paraterapêutico proporcionado na revivência das perdas de oportunidades evolutivas; a desconstrução do obscurantismo mental moldado pelos livros sagrados; o equilíbrio emocional terapêutico ante as tensões na narrativa esclarecedora; o clímax desassediador na elucidação de engodos ideativos; a prevenção máxima contra miniacidentes de percurso; a miríade de variáveis a considerar na mitoclastia grupal; o tempo necessário ao conhecimento do contexto do parapsicodrama mítico; o detalhismo essencial à exemplificação da improdutividade de crenças obnubiladoras; a redução de mimese dos erros passados; o entendimento necessário às mudanças de fases evolutivas; a postura mentalsomática ante as crises grupocármicas; o autenfrentamento das dificuldades nas interrelações; o papel do intermissivista ressomado na evolução do grupocarma; a importância do registro projetivo; a gescon resultante da experiência do parapsicodrama.

Parafatologia: o parapsicodrama mitoclástico; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desassédio quanto a ritual místico na paraterapêutica grupal; o possível acesso à parapsicoteca favorecendo atualização autevolutiva; o parelenco formado por consciexes e conscins projetadas; a parassociomatriz; o pararroteiro holomnemônico; as fases assistenciais do *parascript*; os paracenários pacificadores de paixões obnubiladoras; a paratransfiguração estabelecendo *rapport* facilitador da assistência extrafísica; o parafigurino evocativo do passado a ser superado; a força presencial extrafísica na sustentação da tares ao parapúblico; a deslaxagem paracerebral da paraplateia; a parexpressão apaziguadora e assistencial; os paradiálogos realistas entre personagens; a sinalética energética e parapsíquica pessoal identificadora da vivência pré-parapsicodrama; a pangrafia; a parabordagem gradual da realidade do grupo assistido; a parempatia indispensável nas abordagens assistenciais; a paranarração de mitos vivenciados e os impactos antievolutivos; o megadesassédio grupal; os extrapolacionismos parapsíquicos favorecedores da compreensão da pararealidade grupocármica; a rememoração de projeção consciente em atuações parapsicodramáticas; a complexidade parassociológica do parapsicodrama; a atuação da equipex técnica; a paraintercessão dos evolucionólogos; a cosmovisão dos Serenões na assertiva tarística impedidora de estupros evolutivos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo grupal*; o *sinergismo equipin-equipex* no parapsicodrama eficaz; o *sinergismo paracérebro do assistente-paracérebro do amparador*; o *sinergismo parapsicodrama mitoclástico individual-psicodrama mitoclástico grupal*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do detalhismo*; o *princípio da exaustividade*; os *princípios do maximecanismo interassistencial*; o *princípio da interassistência multidimensional*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teática da interassistência grupal multidimensional*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria do autorrevezamento multiexistencial*.

Tecnologia: a *técnica do parapsicodrama*; a *técnica da cápsula retromnemônica*; as *técnicas holomnemônicas*; a *técnica do espelho*; as *paratécnicas conjugadas no parapsicodrama*; as *técnicas das parapsicotecas*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Holomemória da Conscienciologia (HLM)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automental somatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Parareurbanologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Efeitologia: o *efeito do mito intraconsciencial no grupocarma*; o *efeito do mito grupal na intraconsciencialidade*; o *efeito da autodesmitificação na pesquisa seriexológica*; o *efeito do grau de desperticidade do assistente*; o *efeito da exaustividade no exercício da mitoclastia parapsicodramática para qualificação do assistente*; o *efeito reurbanizador da parabordagem técnica do paradigma*; o *efeito autopesquisístico da mitoclastia do assistente intermissivista*.

Neossinapsologia: a *caducidade das redes sinápticas míticas ancestrais formadas na convivência grupal*; as *neossinapses eclipsadas pela pensenidade mítica*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial de interrelações*; o *ciclo das fases do parapsicodrama mítico*; o *ciclo mitoclástico rememoração-reflexão-desassédio*; o *ciclo acolhimento-esclarecimento-encaminhamento*; o *rastro do mito percorrendo o ciclo multiexistencial grupal (CMG)*.

Enumerologia: a *lucidez antimito*; o *discernimento antimito*; a *autoconsciência antimito*; o *despertamento antimito*; o *descarte antimito*; a *recuperação antimito*; a *cura antimito*.

Binomiologia: o *binômio palco intrafísico–palco extrafísico*; o *binômio empatia energética–afinidade mental*; o *binômio episteme-ontologia*; o *binômio rede interprisional–rede interassistencial*; o *binômio sociometria-parassociometria*; o *binômio aceitação de assistência–autorretratação*; o *binômio autossuperação–autoqualificação*; o *binômio narrativa–descrição das realidades seriexológicas*.

Interaciologia: a *interação inteligência–apreensão*; a *interação protagonista da assistência–espectador da realidade*; a *interação retrocognição–parapsicodrama*; a *interação grupo ressomado–grupocarma multiexistencial*; a *interação problemas intraconscienciais–experiências grupocármicas*; a *interação parapsicodrama–reurbex*.

Crescendologia: o *crescendo apresentação–complexificação–tares–conscientização–solução*; o *crescendo primeira dessora–segunda dessora*; o *crescendo seriexológico prisão–infiltração*; o *crescendo antes–durante–depois do parapsicodrama mítico*; o *crescendo dos níveis da mitoclastia*.

Trinomiologia: o *trinômio da mitoclastia intraconsciencial–grupocármica–cultural*; o *trinômio evocação–aproximação–entrada da abordagem ao grupo assistido*; o *trinômio transfiguração–abordagem empática–atuação espontânea*; o *trinômio de rememoração do parapsicodrama planejamento técnico–reconhecimento do ambiente multidimensional–observação discernida*; o *trinômio experiência–autaperfeiçoamento de trafores–superação de trafores*; o *trinômio mitos individuais–mitos grupais–mitos sociais*.

Polinomiologia: o *polinômio da produção ficcional falada–escrita–auditiva–audiovisual–digital*; o *polinômio parabordagem–parapsicodrama–paradesassédio–parencaminhamento–desmontagem do ambientex*; o *polinômio ator–protagonista–antagonista–coadjuvante*; o *polinômio simpatia–participação–compartilhamento–solidariedade*.

Antagonismologia: o *antagonismo funcionalidade pensênica ancestral / funcionalidade pensênica atual*; o *antagonismo catarse / antidiscernimento*; o *antagonismo amparo técnico / estupro evolutivo*; o *antagonismo crença / discernimento*; o *antagonismo concepção mitológica / cosmovisão*; o *antagonismo dramalhão psicossomático / desdramatização mentalsomática*.

Paradoxologia: o paradoxo de a saúde consciencial poder resultar da reexperimentação terapêutica das parapatologias; o paradoxo de o drama ser usado para a desdramatização da realidade.

Politicologia: a projeciocracia; a parapsicocracia; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a meritocracia; a democracia; a parademocracia.

Legislogia: a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei de ação e reação; a lei do maior esforço aplicado à recomposição das relações; a lei do menor esforço na manutenção das ilusões míticas; a lei do retorno; as leis da evolução consciencial; as leis do paradever.

Filiologia: a neofilia; a experimentofilia; a confrontofilia; a cinefilia; a bibliofilia; a holotecofilia; a autorreciclofilia.

Fobiologia: a teleofobia; a autopesquisofobia; a autocríticofofia; a parassociofobia; a heterocríticofofia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome da autovitimização; a síndrome da distorção da realidade.

Maniologia: a teomania; a idolomania; a culturomania; a subcerebromania; a religiomania; a mitomania; a historiomania; a retromania.

Mitologia: o mitismo grupal; os mitos culturais seculares; os mitos religiosos; os mitos artísticos; os mitos políticos; os mitos da Antiguidade; a mitoclastia.

Holotecologia: a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a pensenoteca; a experimentoteca; a projecioteca; a dialeticoteca; a energoteca; a fenomenoteca; a reurbanoteca; a terapeutoteca.

Interdisciplinologia: a Grupocarmologia; a Ressomatologia; a Parassociologia; a Paradireitologia; a Desassediologia; a Holomnemoparatecnologia; a Parareurbanologia; a Paraterapeutologia; a Autolucidologia; a Paradidaticologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin comunitária; a conscin assistente; as consciências amparadoras; as consciências amparadas; as consciências coadjutoras; as consréus; as consciências alunas de *Curso Intermissivo* (CI); a conscin enciclopedista; o elenco das reurbexes; os habitantes das comunexes; as populações cósmicas; os evolucionólogos; os serenões.

Masculinologia: o parautor; o parator; o paraderecista; o paraauxiliar de bastidores; o parabilheteiro; o paracompositor; o paracenógrafo; o paracoreógrafo; o paracontrarregra; o mitoclasta; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o evolucionólogo Transmentor.

Femininologia: a parautora; a paratriz; a paraderecista; a paraauxiliar de bastidores; a parabilheteira; a paracompositora; a paracenografa; a paracoreografa; a paracontrarregra; a mitoclasta; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetografa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens mythicus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens convivilogus*; o *Homo sapiens coperquisitor*; o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens megaconscientialis*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: parapsicodrama mitoclástico *pós-dessoma* = a paratécnica utilizada para o despertamento das consciexes no início do período intermissivo; parapsicodrama mitoclástico *pré-ressoma* = a paratécnica tarística sobre as interprisões grupocármicas e as reconciliações interconscienciais necessárias no preparo para a vida intrafísica próxima ou imediata.

Culturologia: a *cultura parafenomenológica*; a *cultura parapercepciológica*; a *cultura cosmovisiológica*; a *cultura evolutiva*; a *cultura da retrocognição*; a *cultura evolucionológica*.

Repercussões. A *técnica do parapsicodrama* propicia assistência tarística preparatória para momentos críticos e crises de crescimento evolutivo de consciências e grupos. Eis, em ordem alfabética, 23 possíveis *efeitos tarísticos do parapsicodrama mitoclástico*:

01. **Assistencialidade.** Elucidação quanto aos empecilhos à neopensenidade e aos gargalos evolutivos com foco assistencial.
02. **Autexemplarismo.** Incremento da condição de cobaia evolutiva.
03. **Autoconsciência.** Ampliação autoconsciencial multidimensional e multiexistencial.
04. **Autoparaprocedência.** Conexão à paraprocedência extrafísica.
05. **Autorrevezamento.** Entendimento de paracasuística autorrevezamental.
06. **Cognição.** Compreensão do sentido da policarmalidade.
07. **Cosmoética.** Aumento da autorresponsabilidade perante o grupo.
08. **Cosmovisão.** Visão mais ampla da evolução consciencial.
09. **Desobstrução.** Desbloqueios paracerebrais favorecendo neopensenidade.
10. **Despertamento.** Autoconsciência após primeira dessoma.
11. **Elucidação.** Desconstrução das bases do enredo mítico.
12. **Esclarecimento.** Desvendamento de *mitologias estagnadoras da evolução*.
13. **Grupalidade.** Autoconsciência da Elencologia e Parelencologia.
14. **Harmonia.** Aumento do senso de fraternidade.
15. **Holomemória.** Acesso aos arquivos da holomemória grupal em parapsicoteca.
16. **Pacificação.** Reconciliações interconscienciais.
17. **Pangrafia.** Expansão parafenomênica da escrita pangráfica.
18. **Qualificação.** Aperfeiçoamento interassistencial do participante lúcido.
19. **Reconhecimento.** Autossuperação egoica ampliando a gratidão.
20. **Remissão.** Aprofundamento do auto e heteroperdoamento.
21. **Reparação.** Autoconsciência das restituições cármicas a fazer.
22. **Reurbanização.** Quebra de *mitos subjacentes a comunexes isoladas*.
23. **Superação.** Libertação de interprisões grupocármicas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o parapsicodrama mitoclástico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Neutro.
02. **Apriorismose grupal:** Apriorismologia; Nosográfico.
03. **Ator de teatro:** Elencologia; Nosográfico.
04. **Autocenografia existencial:** Paracosmovisiologia; Neutro.

05. **Drama:** Dramatologia; Neutro.
06. **Elencologia:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Holomnemoparatecnologia:** Holomnemonicologia; Homeostático.
08. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Pangrafia grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Parapsicodrama:** Paratecnologia; Homeostático.
12. **Pensenidade mítica:** Pensenologia; Nosográfico.
13. **Teatro conscienciográfico:** Evocaciologia; Homeostático.
14. **Técnica do reciclodrama:** Reciclogia; Homeostático.
15. **Travão familiar:** Grupocarmologia; Nosográfico.

A ASSISTÊNCIA POR MEIO DO PARAPSYCODRAMA MITOCLÁSTICO PODE REVERBERAR EM TARES HOLOCÁRMICA, ABRANGENDO PARAPOPULAÇÕES COM HOLOPENSENE COLETIVO AFIM AO MESMO MITO.

Questionologia. Você leitor ou leitora, já experienciou parapsicodrama mitoclástico? Quais os proveitos evolutivos da rememoração dessa experiência extrafísica?

Filmografia Específica:

1. **Amor Além da Vida.** Título Original: *What Dreams May Come*. **País:** EUA; & Nova Zelândia. **Data:** 1998. **Duração:** 113 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Vincent Ward. **Elenco:** Robin Williams; Cuba Gooding Jr.; Annabella Sciorra; Max von Sydow; Jessica Brooks Grant; Josh Paddock; & Rosalind Chao. **Produção:** Barnet Bain; & Stephen Deutsch. **Desenho de Produção:** Eugenio Zanetti. **Direção de Arte:** Jim Dultz; Tomas Voth; & Christian Winter. **Roteiro:** Ronald Bass, com base na obra *What Dreams May Come* de Richard Matheson. **Fotografia:** Eduardo Serra. **Música:** Michael Kamen. **Montagem:** David Brenner; & Maysie Hoy. **Figurino:** Yvonne Blake. **Cenografia:** Cindy Carr; & Josh Fifarek. **Efeitos Especiais:** CIS Hollywood; Cinema Production Services; Composite Components Company; D-Film; Digital Domain; General Lift; Giant Killer Robots; Illusion Arts; Lunarfish; Manex Visual Effects (MVFX); Mass. Illusions; Masters FX; Mobility Inc.; POP Film; Pacific Ocean Post; Pulse Imaging; RFX; Radium; Re; & ShadowCaster. **Companhia:** Interscope Communications; Metafilms; & Polygram Filmed Entertainment. **Curiosidades:** ganhador do Oscar de melhores efeitos especiais em 1999. **Sinopse:** o médico Chris Nielsen e a esposa Annie perdem os filhos em acidente e tentam superar as dificuldades, mas Chris é morto tentando ajudar vítimas de outro acidente. No “paraíso” ele descobre o suicídio da esposa e decide resgatá-la, sem muitas chances de sucesso.

Bibliografia Específica:

1. **Balzac,** Honoré de; *A Comédia Humana (La Comédie Humaine)*; Romance; apres. Henry James; coord. Paulo Rónai; int. Paulo Rónai; trad. Casemiro Fernandes, Elza Lima Ribeiro, Mário Ferreira Santos e Mário Quintana; 17 Vols.; 680 p.; 8 partes; 88 seções; Vol.1, 9 illus.; alf.; 22,5 x 16 x 3,5 cm; br.; sob.; 2ª Ed.; *Globo*; Rio de Janeiro, RJ; 1959; páginas 317 a 408.
2. **Fo,** Dario; *Manual Mínimo do Ator (Manuale Mínimo dell'attore)*; apres. do editor; coord. Franca Rame; trad. Lucas Baldovino e Carlos David Szlak; 384 p.; 3 partes; 11 seções; 6 caps.; 69 citações; 42 illus.; 164 notas; 138 refs.; 2 anexos; alf.; 25,5 x 18,5 cm; br.; 3ª Ed.; *Senac*; São Paulo, SP; Agosto, 1998; páginas 31, 38, 60, 74, 97, 102, 156, 269, 273 e 292.
3. **Junqueira,** Lília; *Balzac Escritor Parapsíquico*; revisores César Cordioli; Gisele Salles e Rosemary Salles; 236 p.; 2 partes; 8 seções; 32 subseções; 240 citações; 11 cronologias; 9 illus.; 1 microbiografia; 11 tabs.; 258 notas; 155 refs.; 1 anexo; alf.; 22,5 x 16 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 185 a 196.
4. **Ramos Filho,** Osmar; *Cristo Espera por Ti – Edição Crítica e Comentada por Osmar Ramos Filho*; Romance do Espírito de Honoré de Balzac; psicografado por Waldo Vieira; revisores Eduardo Ferreira; Erotides Louly; & Waldson Dias; 370 p.; 4 seções; 76 caps.; 9 cronologias; 1 E-mail; 1 enu.; 1 illus.; 56 siglas; 5 websites; 404 notas; 56 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 21, 28, 326 e 342.
5. **Rojas-Bermúdez,** Jaime G; *Introdução ao Parapsicodrama (?Que és el psicodrama?)*; apres. do autor; coord. Soraia Bini Cury; posf. do autor; pról. Alfredo Correia Soeiro; trad. José Manoel D'Alessandro; 1 Vol.; 168 p.; 3 partes; 19 seções; 13 caps.; 153 citações; 7 diagramas; 1 fluxograma; 12 técnicas; 5 notas; 38 refs.; alf.; 21 x 14 x 8 cm; br.; *Ágora*; São Paulo, São Paulo; 2016; páginas 45, 47, 49, 51, 53, 57 e 63.

6. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 423 a 425.

7. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 551 e 1.241.

L. J.